

O Conselho Estadual de Saúde da Bahia defende a realização de concurso público para os agentes de combate às endemias em todo território Baiano, haja vista a necessidade imediata de mais agentes no território nesse cenário de crise endêmica, e após aprovação na 54ª Reunião Ordinária também recomenda a ampliação do horário de atendimento nas unidades básicas de saúde

De acordo com dados extraídos do SISPNCD 01/03/2024, e utilizando o cálculo baseado considerando 01 ACE para cada 1000 imóveis, alguns municípios são grandes exemplos da necessidade de mais agentes como: Feira de Santana que apresenta um déficit de 67 agentes; Vitória da Conquista com 66 agentes e Brumado com déficit de 8 agentes. Visto que, ao todo, 12 óbitos por Dengue foram confirmados pela Câmara Técnica Estadual de Análise de Óbito da Sesab dentre as cidades estão inclusas, Vitória da Conquista (3) e Feira de Santana (1).

Considerando a crise epidemiológica de dengue que a Bahia vem enfrentando, de acordo com dados da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a Bahia tem 175 municípios em estado de epidemia de Dengue. Outros 67 estão em risco e 18 em alerta. São 45.386 casos prováveis da doença até o dia 9 de março de 2024, marcando um aumento de 307,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o presidente do CES-BA, Marcos Gêmeos, o Agente de Combate às Endemias tem um papel ainda mais necessário nesse momento, seja na detectar riscos para a comunidade, orientando as famílias sobre ações específicas para combater o *Aedes Aegypti*.

O controle da dengue exige um esforço coletivo de toda sociedade, dessa forma, esses profissionais de saúde exercem um papel fundamental no combate e prevenção ao mosquito que transmite a doença, por ser capacitado para lidar com essa situação e atua na linha de frente no combate à dengue, chikungunya, zika e febre amarela, possuindo um papel estratégico na prevenção e no controle das arboviroses.

Por meio das tradicionais visitas às residências das famílias ou em ações coletivas, os Agentes

de Combate às Endemias orientam os proprietários de imóveis sobre criadouros do *Aedes aegypti* e sobre sinais e sintomas da doença, a nebulização de imóveis quando necessário, o treinamento da equipe e o mapeamento dos casos de dengue na cidade para traçar metas de combate. Assim, inspecionam e melhoram as condições de saúde da comunidade e dão orientações de como evitar os criadouros *Aedes aegypti*, desempenhando papel importante de orientar as famílias em relação à prática de higiene, limpeza do terreno ou da área, exercendo a função e **educador popular em saúde no território**.